



Centro de Ciências Sociais — Faculdade de Serviço Social
Revista Em Pauta

em pauta

teoria social e realidade contemporânea

EDIÇÃO NÚMERO 47 — 1º. semestre de 2021 – Volume 19

DOSSIÊ TEMÁTICO: Movimento de Mulheres, feminismos e estudos de gênero

Organizadoras: Carla Almeida (UERJ), Rita Freitas (UFF) e Ana Lole (PUC-Rio)

EMENTA

A Chamada do Dossiê ***Movimento de Mulheres, feminismos e estudos de gênero*** pretende reunir trabalhos que deem visibilidade a histórias que não são contadas e estimulem revisitar narrativas consagradas em torno da participação social de mulheres e dinâmicas de gênero em diferentes campos de estudo. A história das mulheres surgiu exatamente para pôr em evidência esses sujeitos e uma perspectiva outra da história onde os chamados pequenos eventos, o cotidiano e outros agentes sociais ganham importante dimensão de análise. E, neste sentido, é fundamental destacar as mulheres, principalmente as mulheres negras, indígenas, trabalhadoras rurais e pobres como o “outro” numa história oficial que não as contempla. Pollak (1989) aponta que “ao privilegiar a análise dos excluídos, dos marginalizados e das minorias, a história oral ressaltou a importância de memórias subterrâneas que, como

parte integrante das culturas minoritárias e dominadas, se opõem à ‘Memória oficial’”. Nesse sentido, vemos como fundamental partir de uma epistemologia feminista. Ou seja, trabalhamos na perspectiva de resgatar as mulheres como sujeitos históricos, em sua dimensão interseccional, negando a neutralidade da ciência.

As histórias sobre os feminismos no Brasil são marcadas por registros de influências do cenário europeu, sendo periodizadas em termos de “ondas” que caracterizavam momentos específicos das lutas feministas em todo o mundo. Essa narrativa vem sendo posta em questão, estimulando-se leituras que foquem e partam das experiências regionais. Por outro lado, para os feminismos contemporâneos, o tema da mundialização será fundamental para articular não só teorias feministas no mundo como também estratégias de lutas sociais e de seu rejuvenescimento. Nesse número serão bem-vindos estudos que contribuam para a aproximação à diversidade de experiências de associativismos, movimentos e organizações de mulheres/feministas no Brasil e outras regiões do mundo, sobretudo, América Latina. Estudos que recuperem as histórias silenciadas de muitas mulheres.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2019.

Editoras convidadas:

Rita Freitas (UFF)

Ana Lole (PUC-Rio)

Equipe Editorial

PRAZO PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS: 22 de outubro de 2019 a 09 de março de 2020.